



KAZA

ÁREA DE CONSERVAÇÃO
TRANSFRONTEIRIÇA DO KAVANGO
ZAMBEZI

**PLANO DE ACÇÃO PARA
ELEFANTES 2025-2030**

Acompanhar o Quadro Estratégico de 2019
para a Conservação e Gestão dos Elefantes
do KAZA

CONTEÚDO

Abreviações :.....	2
Visão geral	3
Objectivos estratégicos	4
Objectivo estratégico 1: Garantir a integridade e a conectividade do ecossistema a longo prazo para a população de elefantes do KAZA:.....	5-13
Objectivo estratégico 2: Manter e Gerir os Elefantes do KAZA como Uma População Contígua:.....	14-23
Objectivo estratégico 3: Promover e apoiar a coexistência entre humanos e elefantes Para benefícios ecológicos, sociais e económico.....	24-31
Objectivo estratégico 4: Reduzir a matança e o comércio ilegais de elefantes e produtos derivados de elefantes:.....	32-38
Objectivo estratégico 5: Estabelecer um Processo de Tomada de Decisão de Alto Nível para Construir o Planeamento Estrutura para a conservação dos elefantes do KAZA:.....	39-42

ABBREVIATIONS:

AHSWG	Subgrupo de Trabalho de Saúde Animal PA-Plano de acção
AWP	Fornecimento de água artificial
BVI	Instituto de Vacinas do Botswana
CBNRM	Gestão dos Recursos Naturais Baseada na Comunidade
CBO	Organização comunitária
CITES	Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens
CKGR	Reserva de Caça do Kalahari Central
CWC	Combate ao crime contra a vida selvagem
AIA	Avaliação de Impacto Ambiental
ETI	Sistema de Informação sobre o Comércio de Elefantes
FloD	Primeira linha de defesa
FSWG	Subgrupo de Trabalho Florestal
HEC	Conflito entre humanos e elefantes
HWC	Conflito entre humanos e vida selvagem
INBAC	Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas Protegidas (Angola) KAZA Kavango Zambeze
KESWG	Subgrupo de trabalho de Elefantes
KIMS	Sistema de monitorização de impacto KAZA
LE	Fiscalização
LEAP	Fiscalização e Anti-caça furtiva
LWG	Grupo de Trabalho Jurídico
MIKE	Monitorização da matança ilegal de elefantes
MLA	Assistência jurídica mútua
NEAP	Plano de acção Nacional para os Elefantes
ONG	Organização Não Governamental
OKACOM	Comissão Permanente de Água da Bacia do Rio Okavango PSEstado parceiro
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SEA	Avaliação Estratégica Ambiental
SO	Objectivo Estratégico
SOP	Procedimento operacional padrão
SSWG	Grupo de Trabalho de Defesa e Segurança
ACTF	Área de Conservação Transfronteiriça
TNC	A Conservação da Natureza
TBNRM	Gestão Transfronteiriça dos Recursos Naturais
UNODC	Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime
WDA	Área de dispersão da vida selvagem
WG	Grupo de Trabalho
WWF	Fundo Mundial para a Natureza

Legenda da tabela de ações:

Tipo de acção:	Tempo (anos) prazo para as actividades serem realizadas
M: Gestão	1-2: dentro dos próximos 1-2 anos
P: Política	3-5: dentro dos próximos 3-5 anos
R: Investigação	>5: Daqui a 5 ou mais anos
O: Outro	

Sistema de referência para o plano de acção

Estado: Será utilizado um sistema de semáforos para monitorizar o progresso das actividades.

Vermelho: Ainda não começou

Laranja: Em curso

Verde: Concluído

VISÃO GERAL

O Quadro de Planeamento Estratégico para a Conservação e Gestão dos Elefantes no KAZA (doravante designado por Quadro de Planeamento) foi adoptado pelo Comité de Ministros do KAZA em Abril de 2019 e posteriormente endossado na Cimeira dos Elefantes de Kasane em Maio do mesmo ano. O Quadro de Planeamento definiu uma visão (Figura 1) e identificou cinco (5) Objectivos Estratégicos (Figura 2), ou metas acionáveis necessárias para concretizar esta visão no que diz respeito à gestão da população de elefantes do KAZA. Foi mais longe e enumerou acções indicativas de curto e médio prazo.

O seguinte Plano de acção para Elefantes foi elaborado a partir da Estrutura de Planeamento, alimentado por contribuições de especialistas técnicos durante o Inquérito sobre Elefantes do KAZA:

Workshop de Análise de Resultados Pós-Investigação realizado em Kasane em fevereiro de 2024 e a reunião do Subgrupo de Trabalho sobre Elefantes (KESWG) realizada em Livingstone em novembro de 2024. Identifica as Abordagens Estratégicas (Figura 2) necessárias para atingir os Objectivos Estratégicos e agrupa as acções sob estas várias abordagens, Foco na acção e prazo para a sua implementação. O plano foi concebido para ser um documento vivo, exigindo revisão e actualização periódicas por parte do KESWG, como seus principais responsáveis. É importante realçar que a implementação das acções elencadas não é da exclusiva responsabilidade do KESWG, mas sim de uma série de partes interessadas na paisagem, de diversos sectores e disciplinas.

Figura 1: Estrutura do Plano de Acção para os Elefantes



Objectivos estratégicos

Figura 2: Abordagens estratégicas necessárias para atingir cada objectivo estratégico listado na Estrutura de Planeamento

<p>SO1: Garantir a integridade e a conectividade do ecossistema a longo prazo para a população de elefantes do KAZA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e apoiar plataformas e mecanismos para o envolvimento intersectorial no processo de planeamento e implementação do uso do solo 	<p>SO2: Manter a gerir os elefantes do KAZA como uma população contígua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuna, analise e partilhe conhecimentos e dados que contribuem para uma melhor compreensão da demografia dos elefantes, da utilização dos recursos e da dinâmica do habitat em toda a TFCA e no contexto do WDAS 	<p>SO3: Promover e apoiar a coexistência de humanos e elefantes para benefícios ecológicos, sociais e económicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o ambiente propício para que as comunidades participem significativamente na gestão e utilização sustentável dos recursos naturais, incluindo os elefantes 	<p>SO4: Reduzir a matança ilegal e o comércio de elefantes e de produtos derivados de elefantes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a implementação das estratégias SADC & KAZA LEAP • Apoiar o desenvolvimento de capacidades dos diferentes intervenientes para aumentar a eficácia dos esforços de aplicação da lei e da CWC 	<p>SO5: Processo de tomada de decisões de alto nível o qual constrói a estrutura de planeamento para a conservação dos elefantes do</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tomar decisões baseadas no conhecimento, informadas pela investigação interdisciplinar e pelo conhecimento tradicional
<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a tomada de decisões informadas sobre questões de uso da terra através de uma base de reconhecimento sólida, utilizando a melhor informação, tecnológica 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a capacidade de prevenir, prever e responder melhor eventos de mortalidade em massa 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e desbloquear oportunidades financeiras e económicas para as comunidades que vivem ao lado dos elefantes em economias baseadas na vida selvagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver activamente as comunidades como a Primeira Linha de Defesa no combate aos crimes contra a vida selvagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos (no país e transfronteiriços) que facilitem a participação efectiva das partes interessadas do KAZA e melhorem a colaboração e coordenação • Rever e avaliar periodicamente & conservação dos elefantes do KAZA
<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os corredores de elefantes nos planos de gestão do uso do solo e/ou nas políticas e quadros legais da TFCA, regulamentos nacionais e/ou locais 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar medidas de adaptação as alterações climáticas que protejam as populações de elefantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver capacidades a vários níveis para gerir eficazmente o HEC 	<ul style="list-style-type: none"> • Harmonizar políticas, práticas e instrumentos de apoio à colaboração transfronteiriça reforçada 	<ul style="list-style-type: none"> • Figura 2: Abordagens estratégicas necessárias para atingir cada objectivo estratégico listado na estrutura de planeamento
<ul style="list-style-type: none"> • Promover opções de utilização e gestão da terra que mantenham ou restaurem a integridade do habitat dos elefantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Harmonizar as abordagem a gestão dos elefantes através das fronteiras dos países da TFCA do KAZA 			

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1: GARANTIR A INTEGRIDADE E A CONECTIVIDADE DO ECOSISTEMA A LONGO PRAZO PARA A POPULAÇÃO DE ELEFANTES DO KAZA

Abordagem Estratégica 1.1: Criar e apoiar plataformas e mecanismos para o envolvimento intersectorial no processo de planeamento e implementação do uso do solo

ACÇÕES

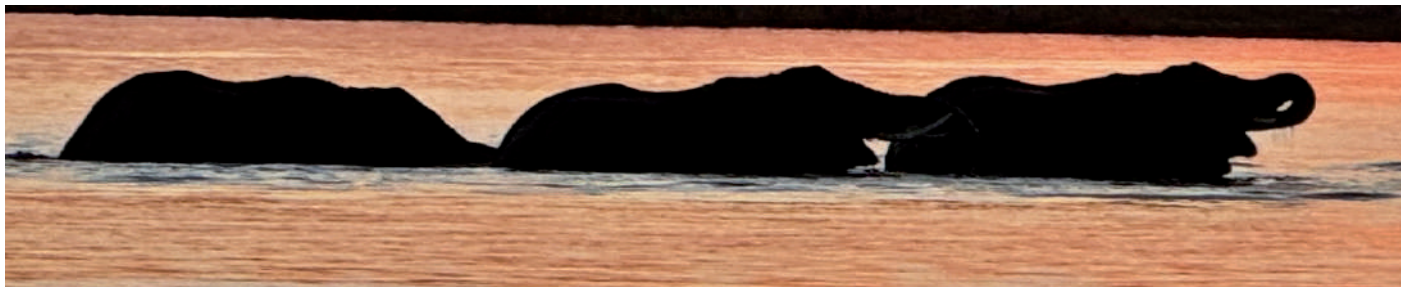
Realizar um ou mais planeamentos de SEA e outras grandes paisagens para os principais corredores transfronteiriços de vida selvagem do KAZA e reforçar o processo de conectividade da AIA e a fiscalização em relação à conectividade

Fazer circular a informação existente sobre corredores e conectividade para aumentar a literacia sobre o tema

Criar uma compreensão e defender a necessidade de integrar os processos de planificação setorial (conservação da água, expansão agrícola, mineração, veterinária, etc.) com a planificação da conservação dos elefantes

Promover e/ou estabelecer parcerias com ONG, instituições académicas e multilaterais para ampliar o impacto da investigação e gestão da conectividade processes

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2: MANTER E GERIR OS ELEFANTES DE KAZA COMO UMA POPULAÇÃO CONTÍGUA



AÇÕES

Abordagem estratégica 1.2: Apoiar a tomada de decisões informadas sobre questões de uso do solo através de uma base de conhecimento sólida, utilizando a melhor informação, tecnologias e metodologias disponíveis

- Desenvolver uma ferramenta espacial para informar a utilização integrada do solo, os dados de inquéritos, os dados de conectividade e a modelação da resistência
- Mapear e descrever corretamente os micro e macro corredores em todo o KAZA, incluindo as interligações entre eles
- Monitorizar o uso dos corredores pelos elefantes e identificar os factores que afectam a percentagem de uso dos elefantes
- Efetuar avaliações holísticas dos impactos das vedações na circulação e na funcionalidade da WDA para informar a tomada de decisões
- Efetuar avaliações holísticas dos impactos das vedações na circulação e na funcionalidade da WDA para informar a tomada de decisões
- Sempre que possível, efetuar avaliações dos recursos naturais
- Conduzir análises adicionais para contribuir para a modelação e outras abordagens para apoiar o desenvolvimento de cenários futuros que tomem em consideração os movimentos dos elefantes e da fauna bravia
- Identificar áreas onde a restauração possa ajudar a melhorar a conectividade da paisagem (por exemplo, campos abandonados, programas de crédito de carbono, etc.)
- Rever, estabelecer prioridades, identificar lacunas, coligir, atualizar e normalizar as bases de dados actuais de todas as disciplinas relevantes à escala e incorporar no KIMS, conforme adequado

Abordagem estratégica 1.3: Integrar os corredores de elefantes nos planos de gestão do uso do solo e/ou nas estruturas políticas e jurídicas da ACTF, nos estatutos nacionais e/ou locais

Rever e contextualizar as formas de formalizar corredores no direito moderno e consuetudinário (estatutos comunitários de uso misto/leis tribais)

Harmonizar a legislação e as políticas (nacionais) para garantir as WDAs (através do reconhecimento formal e legal), os corredores de circulação de elefantes (micro/macro) e os usos do solo a nível paisagístico.

Rever e actualizar os PDI existentes para todos os países do KAZA, de modo a refletir os corredores de elefantes e as actividades de coexistência para garantir estes

Garantir financiamento para completar e implementar Planos Integrados de Utilização da Terra (ILUPs) para cada WDA e outros corredores importantes para elefantes mapeados através dos modelos de conectividade do KESWG (utilizando ferramentas como o LUCIS, modelos SIG como o ESRI ArcGIS etc.)

Abordagem estratégica 1.4: Promover opções de utilização e gestão da terra que mantenham ou restaurem a integridade do habitat dos elefantes

Acelerar e promover abordagens não baseadas em vedações (não geográficas) (CBT) para a produção de carne de bovino para a gestão do risco de doenças associadas ao comércio

Coordenar com os projectos de crédito de carbono para fornecer informações de conectividade do KESWG para informar a escolha das áreas florestais a preservar – refúgios de habitat (trampolins) e corredores propostos

Desenvolver estratégias para corredores micro/macro priorizados no KAZA, incluindo WDAs

Aumentar a sinalização nas estradas e caminhos-de-ferro para facilitar a circulação segura de elefantes (e outros animais selvagens) através destas barreiras

Explorar a viabilidade da utilização de portões/pontes/túneis em barreiras físicas para facilitar a deslocação dos elefantes

Objectivo estratégico #1	Abordagem estratégica	AP No.	Actividade	Detalhes	Localização	Actores	Tipo de Ação					Tempo (anos)			Estado
							M	P	R	O	1-2	3-5	>5		
Garantir a integridade e a conectividade do ecossistema a longo prazo para a população de elefantes do KAZA	Criar e apoiar plataformas e mecanismos para o envolvimento intersectorial no processo de planeamento e implementação do uso do solo	1.1.1	Realizar um ou mais SEA e outros grandes planeamentos de paisagens para os principais corredores transfronteiriços de vida selvagem do KAZA e reforçar o processo de EIA e a sua execução no que respeita à conectividade		KAZA	Ministérios EP				X	X	X			
		1.1.2	Divulgar a informação existente sobre corredores e conectividade para aumentar a literacia sobre o tema	Produtos de comunicação personalizados que destacam como múltiplas linhas de evidência informam a abundância e a conectividade	KAZA	ONGs KESWG Sec do KAZA		X			X				
		1.1.3	Criar uma compreensão e defender a necessidade de integrar os processos de planeamento sectorial (conservação da água, desenvolvimento de infraestruturas, expansão agrícola, mineração, veterinária, etc.) com o planeamento da conservação dos elefantes.	As estruturas de governação do KAZA podem ser alavancadas regularmente utilizando resultados científicos para destacar a importância da conectividade no desenvolvimento de infraestruturas	KAZA No país	Sec do KAZA KESWG NGOs		X			X	X		X	
		1.1.4	Promover e/ou estabelecer parcerias com ONG, instituições académicas e multilaterais para ampliar o impacto dos processos de investigação e gestão da conectividade		KAZA	Ministérios do Ambiente, Sec do KAZA. KESWG, ONG Academia, Instituições Multilaterais		X			X	X			

		(pedras de passagem) e corredores propostos								KESWNGOs Academia											
	1.4.3	Promover e priorizar a conservação e gestão das torres de água de Angola de forma a garantir o caudal a longo prazo dos quatro sistemas fluviais que constituem a base dos activos de vida selvagem e turismo do KAZA	De importância crucial, embora se reconheça que as torres de água de Angola estão fora da formalmente designada TFCA KAZA	Bacias hidrográficas	OKACOM Secretariado do KAZA INBAC (Um) ONGs	X	X	X	X												
	1.4.4	Desenvolver estratégias para corredores micro/macro priorizados em KAZA, incluindo WDAs	É necessário um processo de priorização com base no movimento dos elefantes para identificar quais os corredores que requerem estratégias mais urgentes em toda a paisagem	KAZA	Secretariado do KAZA PS KESWNG ONGs	X	X	X	X												
	1.4.5	Aumentar a sinalização nas estradas e caminhos-de-ferro para facilitar a circulação segura de elefantes (e outros animais selvagens) através destas barreiras	Especialmente importante ao longo das principais vias rodoviárias que atravessam áreas protegidas; devem também ser considerados os limites de velocidade, ou seja, <80km/hora; pode ser monitorizado no horário de entrada e saída			X	X	X	X												



OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2: MANTER E GERIR OS ELEFANTES DO KAZA COMO POPULAÇÃO CONTÍGUA

AÇÕES

Abordagem Estratégica 2.1: Recolher, analisar e partilhar conhecimentos e dados que contribuam para uma melhor compreensão da demografia dos elefantes, uso de recursos e dinâmica do habitat na TFCA e no contexto das WDAs



Abordagem estratégica 2.2: Melhorar a capacidade de prevenção, previsão e resposta a eventos de

AÇÕES

Criar um fundo de emergência da KAZA para ser utilizado durante eventos de mortalidade em massa

Reforçar os mecanismos de partilha de informação

Desenvolver e aplicar PON sobre a comunicação durante eventos de mortalidade maciça

Melhorar a sensibilização para as doenças zoonóticas entre as comunidades, os parques, a polícia, etc.

Estabelecer e aplicar protocolos de doença a nível local

Recolher dados de operações de vigilância recentes e planeadas e partilhar com as partes interessadas relevantes

Melhorar a comunicação relacionada com eventos de mortalidade em massa externamente com as principais partes interessadas, por exemplo, através de circulares do governo e /ou KAZA

Obter aeronaves de asa fixa e/ou helicópteros para resposta aérea de emergência a eventos de mortalidade em massa

Capacitar os laboratórios locais para efectuarem investigações durante eventos de mortalidade em massa

Desenvolver e implementar SOPs para o processamento rápido de licenças e obter o aval dos Diretores da Vida Selvagem

**Abordagem estratégica 2.3:
Implementar climáticas
População de elefantes**

AÇÕES

Aproveitar os modelos de alterações climáticas existentes para compreender como uma paisagem quente e seca afecta a conectividade

Efetuar uma monitorização contínua por satélite do coberto florestal e da alteração do uso da terra para realçar os impactos da perda de floresta nos habitats ecorredores dos elefantes

Cartografar e monitorizar potenciais padrões de migração da população humana em resposta às alterações climáticas

**Abordagem estratégica 2.4: Harmonizar a gestão
de elefantes na ACTF KAZA**

Rever os NEAPs em cada PS para alinhar e integrar com o Quadro de Planeamento do KAZA

Harmonizar a política e as estratégias de gestão para gerir e acomodar populações de elevada densidade (sobreafluência local)

Harmonizar as políticas de utilização sustentável para a gestão das meta-populações

Desenvolver a capacidade das instituições estatais (agências de fauna bravia no país) para analisar dados para investigação sobre conectividade e gestão aplicada

Estabelecer PONs ou protocolos de colaboração para a investigação transfronteiriça

Objetivo estratégico #2	Abordagem estratégica	AP nº.	Actividade	Detalhes	Localização	Actores	Tipo de acção						Estatuto		
							M	P	R	O	1-2	3-5		>5	
Manter e gerir os elefantes do KAZA como uma população contígua	Reúna, analise e partilhe conhecimentos e dados que contribuam para uma melhor compreensão da demografia dos elefantes, da utilização dos recursos e da dinâmica do habitat em toda a TFCA e no contexto das WDAs.	2.1.1	Repita o Inquérito aos Elefantes KAZA mantendo os mesmos padrões e métodos em intervalos apropriados (intervalos de ~5 anos)	O pré-planeamento e a angariação de fundos são essenciais; prazo de pelo menos 2 anos, mesmo que a pesquisa real ocorra numa janela de 3 meses	KAZA	Secretariado do KAZA PS KESWG ONGs	X					X	X		
		2.1.2	Estabelecer tendências em números, distribuição sazonal e movimentos em relação à distribuição humana, disponibilidade de recursos, cobertura do solo e alterações no uso do solo	Utilizar o levantamento de elefantes KAZA, a informação sobre o movimento de elefantes KESWG e as contagens de caça comunitária transfronteiriça, identificando e mapeando a água e outros recursos críticos a que os elefantes (e outros animais selvagens) precisam de ter acesso	KAZA	Actas da Ambiente, Agricultura, Terras, etc. KESWG Grupo de Trabalho de Segurança, ONGs Academia	X		X	X					
		2.1.3	Documentar o conhecimento histórico da área de distribuição dos elefantes para destacar futuros conflitos de uso da terra	Ver também 1.2.5 acima		ONGs Academia	X		X						
		2.1.4	Melhorar a compreensão da demografia da metapopulação de elefantes e da dinâmica populacional relacionada	A persistência da metapopulação no futuro no contexto das pressões de	KAZA	ONGs Academia	X			X	X				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PROMOVER E APOIAR A COEXISTÊNCIA DE HUMANOS E ELEFANTES PARA BENEFÍCIOS ECOLÓGICOS, SOCIAIS E ECONÓMICOS

Abordagem estratégica 3.1: Reforçar o ambiente propício para as comunidades participarem significativamente na gestão e utilização sustentável dos recursos naturais, incluindo os elefantes



AÇÕES

- Desenvolver e implementar políticas que permitam a gestão comunitária, a utilização sustentável e o benefício dos elefantes e de outras espécies selvagens
- Reforçar e expandir o apoio organizacional para o desenvolvimento comunitario baseado nas estruturas de conservacao, e.g. the TBNRM and CBNRM forums
- Reforçar o governo, as comunidades e as agências ou instituições de implementação responsáveis pela gestão da fauna bravia e pela CBNRM
- Reforçar a capacidade da comunidade para desenvolver estratégias de coexistência, incorporando a atenuação a nível local na política, planeamento e implementação da utilização dos solos
- Incentivar as partes interessadas relevantes a tirar partido das lições do passado para apoiar a coexistência e a atenuação dos conflitos, incluindo o envolvimento

Abordagem Estratégica 3.2: Identificar e desbloquear oportunidades financeiras e económicas para as comunidades que vivem ao lado dos elefantes em economias baseadas na vida



AÇÕES

- Avaliar (classificar/pontuar) as actividades actuais de beneficiação da comunidade (valor, segurança, rendimento)
- Replicar/ampliar as actividades com classificação/pontuação elevada noutros locais da paisagem
- Investigar e comunicar os benefícios económicos adicionais e potencialmente desconhecidos de viver com a vida selvagem
- Acelerar o CBT da carne de bovino e expandir os modelos H4H (incluindo o kraaling) em toda a KAZA para aumentar a geração de rendimentos para as comunidades
- Monitorizar e avaliar o impacto das intervenções socioeconómicas relacionadas com os elefantes utilizando ferramentas adequadas
- Apoiar iniciativas alternativas de subsistência entre as comunidades
- Promover a utilização dos princípios e técnicas da agro-ecologia

AÇÕES

Rever as lacunas de recursos (por exemplo, humanos, técnicos, de conhecimento, financeiros) em cada país para a gestão de conflitos

Realizar formação sobre ferramentas para a recolha de dados, monitorização e gestão de HEC para departamentos e comunidades nacionais de vida

Estabelecer um Fundo Fiduciário de HEC para a KAZA para financiar intervenções prioritárias de HEC

Avaliar os programas e materiais atuais de sensibilização e divulgação do HEC e conceber e implementar novos materiais, conforme necessário

Proporcionar acesso a transporte seguro e água para as pessoas que vivem em áreas com elevada densidade de elefantes

Criar e adaptar materiais didáticos multimédia (vídeos/animações/rádio/teatro/guias) para divulgar resultados de mitigação e investigação para a gestão de HEC em KAZA utilizando línguas locais e formatos específicos para o público

Facilitar a partilha de materiais educativos para criar consciência sobre os elefantes e as estratégias de gestão de HEC para atingir as partes interessadas e os

Produzir um documento de orientações de gestão de HEC para orientar a integração vertical de abordagens políticas ao nível do local, desenvolvimento de SOP, análise da situação, métodos de recolha de dados,

Abordagem estratégica 3.3: Reforçar a capacidade a vários níveis para gerir efetivamente

Activar o Grupo de Trabalho de HEC do KAZA no KESWG para coordenar as intervenções de HEC e realizar reuniões regulares

Envolver as comunidades na recolha de dados e no acompanhamento das intervenções de gestão adaptativa a nível local como forma de incutir a apropriação dos recursos

Manter os corredores através de uma gestão responsável baseada em incentivos

Determine characteristics/drivers of HEC to define & map HEC hotspots & severity of conflict

Recolher e analisar os dados existentes para os introduzir na base de dados KIMS por ponto de acesso HEC

Produzir mapas HEC para KAZA a várias escalas, começand por atualizar o mapa geral do resumo de políticas

Rever as políticas, estratégias e planos de HEC existentes nos Estados da SADC e da área de distribuição de elefantes do KAZA

Compilar um perfil das partes interessadas que trabalham na gestão de HEC a diferentes níveis (a definir)

Tornar a "caixa de ferramentas" de dissuasão de elefantes amplamente acessível aos funcionários dos departamentos da fauna bravia, profissionais e comunidades

Objetivo estratégico #3	Abordagem estratégica	AP nº.	Actividade	Detalhes	Localização	Actores	Tipo de acção				Tempo (anos)			Estatuto
							M	P	R	O	1-2	3-5	>5	
Promover e apoiar a coexistência de humanos e elefantes para benefícios ecológicos, sociais e económicos	Reforçar o ambiente propício para que as comunidades participem significativamente na gestão e utilização sustentáveis dos recursos naturais, incluindo os elefantes	3.1.1	Desenvolver e implementar políticas que permitam a gestão comunitária, a utilização sustentável e o benefício dos elefantes e de outros animais selvagens		KAZA No país	Ministérios PS Secretariado do KAZA ONGs Academia	X	X		X	X			
		3.1.2	Reforçar e expandir o apoio ao desenvolvimento organizacional para estruturas e instituições de conservação comunitárias, por exemplo, os Fóruns TBNRM e CBNRM		KAZA No país	Secretariado do KAZA Estruturas do KAZA ONGs Academia	X		X	X				
		3.1.3	Reforçar o governo, as comunidades e as agências ou instituições de implementação responsáveis pela gestão da vida selvagem e pelo CBNRM	por exemplo, ferramenta de condições habilitadoras do CBNRM (indicadores e painel)	KAZA No país	Ministérios PS Secretariado do KAZA ONGs Academia	X	X		X	X			
		3.1.4	Desenvolver a capacidade da comunidade para desenvolver estratégias de coexistência, incorporando a mitigação a nível local com a política de uso do solo, planeamento e implementação		KAZA No país	Secretariado do KAZA Grupos de trabalho do KAZA, ONGs OBCs	X		X	X	X			

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: REDUZIR A MATANÇA ILEGAL E O COMÉRCIO DE ELEFANTES E DE PRODUTOS DERIVADOS DE

AÇÕES

Abordagem estratégica 4.1: Apoiar a implementação das estratégias LEAP da



Desenvolver, atualizar e implementar estratégias específicas por país (NEAPs) para reduzir o abate ilegal e o comércio de elefantes e produtos de elefantes, com particular referência à estratégia LEAP da SADC

Mobilizar recursos financeiros, humanos e materiais para levar a cabo as acções necessárias e urgentes para combater o crime contra a vida selvagem (CWC)

Concentrar as acções da CWC nos pontos críticos de caça furtiva onde os elefantes e outras espécies selvagens precisam de se deslocar

Coordenar as intervenções LE e as estratégias anti-caça furtiva das partes interessadas

Desenvolver SOPs para o exame de produtos de elefante confiscados e o próximo curso de ação para esses produtos

Defender uma maior harmonização das sanções e da legislação relacionadas com o LE

Recolher e cotejar informações genéticas (provenientes de análises de ADN) de forma centralizada para melhor fundamentar as acções penais baseadas em provas

Desenvolver e implementar SOPs em operações conjuntas de LE

Implementar protocolos e procedimentos normalizados para informações sobre a fauna bravia, patrulhas, investigações de locais de crime, acções judiciais e sanções

Abordagem estratégica 4.2: Apoiar o desenvolvimento das capacidades dos diferentes intervenientes para aumentar a eficácia dos esforços de aplicação da lei e da CWC



Criar grupos de trabalho a nível operacional, tático e de governação entreagências (imigração, alfândegas, política, vida selvagem, silvicultura)

Cartografar os pontos críticos e os intervenientes em relação às tendênciascaça furtiva para reforçar a orientação e os resultados das operações de LE

Fornecer formação aos funcionários das alfândegas e da imigração sobre protocolos e procedimentos normalizados

Aumentar o acesso e a capacidade de utilização da tecnologia nas

Aumentar a compreensão e a partilha de informações sobre as tendênciascaça furtiva e a natureza do crime organizado transfronteiriço.



AÇÕES

Abordagem estratégica 4.3: Envolver ativamente as comunidades como a primeira linha de defesa na CWC

Organizar e realizar campanhas de sensibilização sobre crimes contra a vida selvagem nas escolas e comunidades

Mapear os usos culturais da vida selvagem e dos produtos da vida selvagem nas comunidades

Envolver as comunidades para ajudar a CWC utilizando, entre outros, os fóruns comunitários de TBNRM e outras novas abordagens na FLoD

Abordagem estratégica 4.4: Harmonizar as políticas, práticas e instrumentos de apoio ao reforço da colaboração transfronteiriça

Criar condições favoráveis (políticas a nível nacional e local) para permitir a perseguição e/ou extradição transfronteiriça de criminosos contra a vida selvagem

Rever a legislação de extradição existente para permitir o julgamento de criminosos da vida selvagem

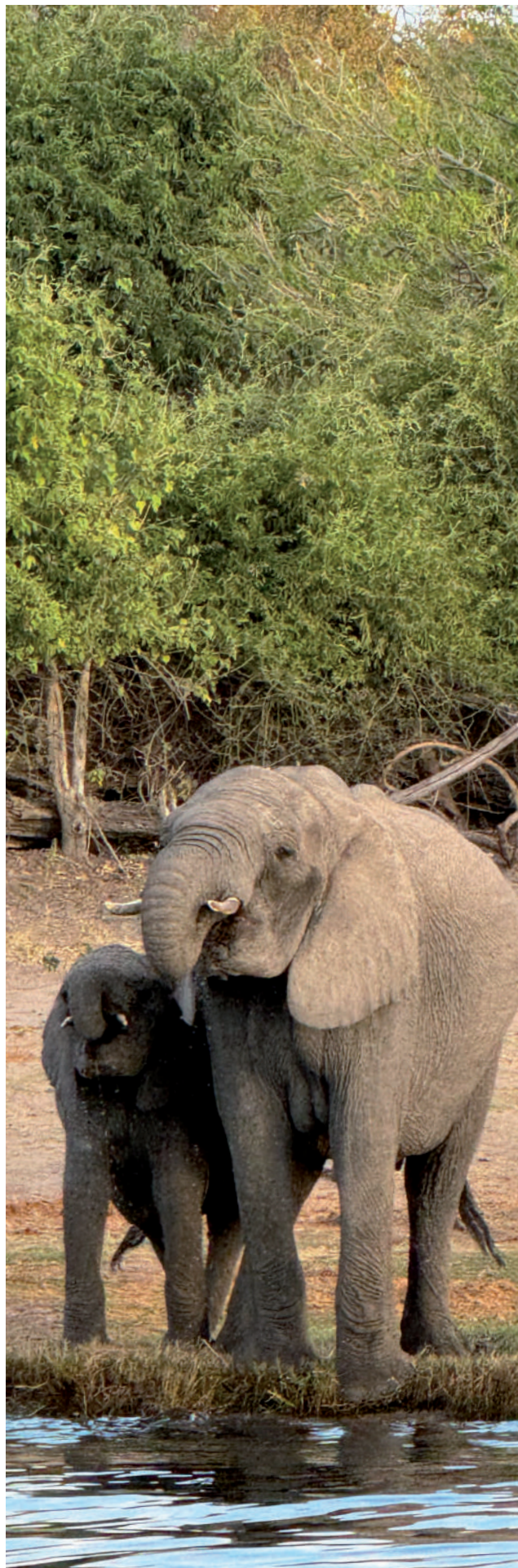
Coordenar as patrulhas terrestres transfronteiriças e a vigilância aérea

Alinhar princípios, políticas e legislação em todo o KAZA no combate ao comércio ilegal de animais selvagens e desenvolver instrumentos legais para apoiar as agências transfronteiriças na abordagem do crime contra a vida selvagem, como a Assistência Jurídica Mútua (MLA)

Desenvolver e implementar protocolos e procedimentos normalizados para funcionários das alfândegas e da imigração no que respeita ao reconhecimento de movimento transfronteiriço de produtos ilícitos da fauna bravia e à apreensão

Objetivo estratégico #4	Abordagem estratégica	AP nº.	Actividade	Detalhes	Localização	Actores	Tipo de acção				Tempo (anos)			Estatuto
							M	P	R	O	1-2	3-5	>5	
Reduzir a matança ilegal e o comércio de elefantes e de produtos derivados de elefantes	Apoiar a implementação das estratégias SADC & KAZA LEAP	4.1.1	Desenvolver, atualizar e implementar estratégias específicas para cada país (NEAPs) para reduzir a matança e o comércio ilegais de elefantes e de produtos derivados de elefantes, com particular referência à estratégia SADC LEAP		KAZA No país	PS Secretariado do KAZA	X	X		X				
		4.1.2	Mobilizar recursos financeiros, humanos e materiais para empreender ações necessárias e urgentes para combater os crimes contra a vida selvagem	por exemplo, as Forças-Tarefa LE da WDA (uma existente – Kwando – necessidade de outras WDAs)	KAZA No país	PS Secretariado do KAZA CITA MIKE	X			X				
		4.1.3	Concentrar ações para combater os crimes contra a vida selvagem nas zonas de caça furtiva onde os elefantes e outros animais selvagens têm de se deslocar	Utilize as Forças-Tarefa LE da WDA, conforme acima	KAZA No país	PS SSWG	X			X	X			X
		4.1.4	Coordenar as intervenções de aplicação da lei e as estratégias anti-caça furtiva por parte das partes interessadas		KAZA No país	PS Secretariado do KAZA Estruturas do KAZA Estruturas da SADC	X			X				
		4.1.5	Desenvolver SOPs para o exame de produtos confiscados de elefantes e o próximo curso de acção para esses produtos	Alguns SOPs específicos para cada país já existem, fazer uso destes conhecimentos e da experiência do	KAZA No país	Grupos de peritos Spp Departamentos de Vida Selvagem Polícia Alfândega	X					X		

									X	
										X
4.4.3	Coordenar patrulhas terrestres transfronteiriças e vigilância aérea		KAZA No país						X	
4.4.4	Alinhar princípios, políticas e legislação em todo o KAZA sobre o combate ao comércio ilegal de vida selvagem e desenvolver instrumentos legais para apoiar as agências transfronteiriças no enfrentamento de crimes contra a vida selvagem, como a Assistência Jurídica Mútua (MLA)		KAZA No país						X	
4.4.5	Desenvolver e implementar protocolos e procedimentos normalizados para os funcionários alfandegários e de imigração em relação ao reconhecimento do movimento transfronteiriço de bens ilícitos de vida selvagem e à apreensão de suspeitos		KAZA No país	Ver também 4.2.4 Treino do mesmo					X	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: ESTABELECER UM PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DE ALTO NÍVEL SOBRE O QUAL CONSTRUIR A ESTRUTURA DE PLANEAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO DOS

AÇÕES

Abordagem estratégica 5.1:
Tomar decisões baseadas no conhecimento e informadas por investigação interdisciplinar e conhecimentos tradicionais

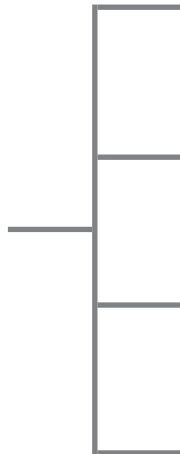


Rever e apoiar a implementação de recomendações baseadas na ciência que emanam do Resumo da Política do KAZA sobre Movimentos e Conectividade de Elefantes (2023)

Defender que outros ministérios nacionais utilizem resultados baseados em provas para a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de infra-estruturas, salientando em especial a importância da conectividade

Rever e apoiar a implementação de recomendações para o realinhamento e/ou remoção de vedações veterinárias e de animais selvagens com base na ciência e no envolvimento das partes interessadas

Abordagem estratégica 5.2: Criar mecanismos (nacionais e transfronteiriços) que facilitem a participação efectiva das partes interessadas da KAZA e melhorem a colaboração e a coordenação



Reforçar as plataformas de colaboração intersectorial e de resolução de problemas (utilizando as estruturas da KAZA, tais como os grupos de trabalho e os comités nacionais)

Reforçar a colaboração na resolução de conflitos entre as necessidades regulamentares em matéria de saúde animal e os objectivos de conservação

Apoiar a participação ativa das comunidades nos processos do KAZA e no país, na gestão sustentável e utilização dos recursos naturais, incluindo os elefantes.

no país, na gestão e utilização sustentável dos recursos naturais, incluindo os elefantes Melhorar a coordenação da resposta e a comunicação relacionada com

Abordagem estratégica 5.3: Rever, avaliar e adaptar periodicamente a KAZA Quadro de Planeamento Estratégico para a Conservação e Gestão de Elefantes



Conduzir o processo de implementação do Quadro de Planeamento

Rever anualmente os progressos, o processo, as lacunas e tomar decisões para o ano seguinte

Proceder a uma revisão quinzenal do quadro de planeamento

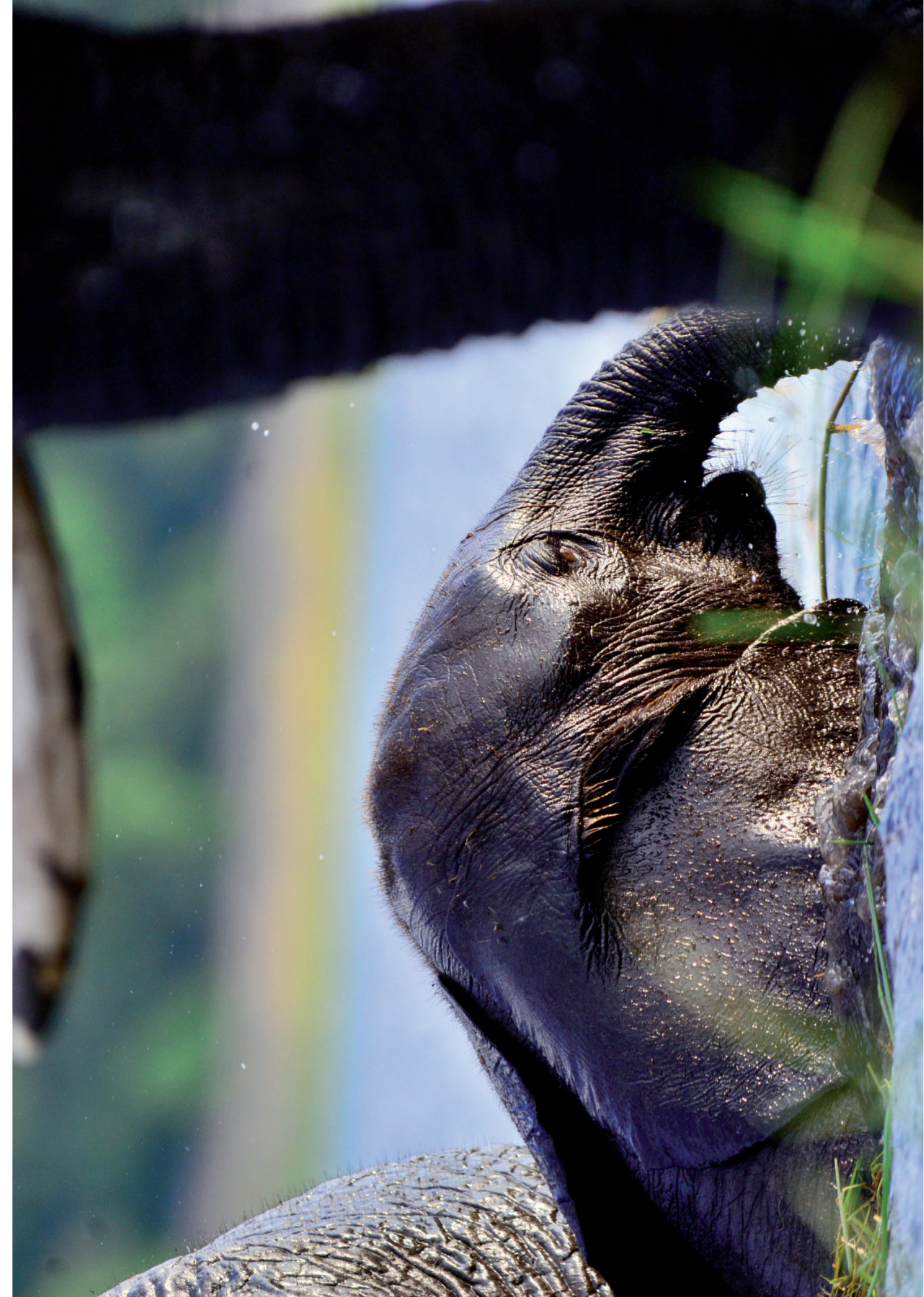
Assegurar que o PS atribui recursos financeiros e outros para implementar o Quadro de Planeamento

Estabelecer um mecanismo de estrutura de relatórios e feedback através do Secretariado da KAZA para informar as estruturas de governação da KAZA

Objetivo estratégico #5	Abordagem estratégica	AP nº.	Actividade	Detalhes	Localização	Actores	Tipo de acção				Tempo (anos)			Estatuto	
							M	P	R	O	1-2	3-5	>5		
Estabelecer um processo de tomada de decisão de alto nível sobre o qual construir a estrutura de planeamento para a conservação dos elefantes do KAZA	Tome decisões baseadas no conhecimento, informadas pela investigação interdisciplinar e pelo conhecimento tradicional	5.1.1	Rever e apoiar a implementação das recomendações baseadas na ciência emanadas do Resumo de Políticas do KAZA sobre Movimentos de Elefantes e Conectividade (2023)		KAZA No país	Ministérios PS	X	X		X					
		5.1.2	Defender que outros ministérios nacionais utilizem resultados baseados em evidências para a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de infraestruturas, destacando particularmente a importância da conectividade	Os ministérios coordenadores utilizam os resultados científicos e técnicos do KESWG para o envolvimento intersectorial	KAZA No país	Secretariado do KAZA Ministérios PS Academia ONGs	X			X	X				
	Criar mecanismos (no país e transfronteiriços) que facilitem a participação efectiva	5.1.3	Rever e apoiar a implementação de recomendações para o realinhamento e/ou remoção de vedações veterinárias e de vida selvagem com base na ciência e no envolvimento das partes interessadas.		KAZA	PS Estruturas do KAZA Grupo de Trabalho de Segurança da Saúde	X			X	X				
		5.2.1	Reforçar as plataformas para a colaboração intersectorial e resolução de problemas (utilizando Estruturas do KAZA, como os Grupos de Trabalho e Comitês Nacionais)		KAZA	Mins de Terras/ Conselhos de Terras Mins de Ambiente, Silvicultura, Agricultura ONGs Academia	X		X	X	X				

								X												
5.3.2		Rever anualmente, progresso, processo, lacunas e tomar decisões para o ano seguinte		KAZA	PS Estruturas do KAZA KESWG				X											
5.3.3		Realizar uma revisão de progresso de 5 anos do Quadro de Planeamento Estratégico do KAZA para a Conservação e Gestão de Elefantes		KAZA	PS Estruturas do KAZA KESWG					X										
5.3.4		Assegurar que os Estados Parceiros atribuam recursos financeiros e outros para implementar o Quadro de Planeamento Estratégico do KAZA para a Conservação e Gestão dos Elefantes		KAZA	PS Estruturas do KAZA KESWG					X										
5.3.5		Estabelecer um mecanismo de estrutura de relatórios e feedback através do Secretariado do KAZA para informar as estruturas de governação do KAZA (Grupos de Trabalho, Comité de Gestão Conjunta, Altos Funcionários, Comité de Ministros)		KAZA	PS Estruturas do KAZA KESWG						X									









Para mais informações, por favor contacte:

KAZA TFCA Secretariat
info@kavangozambezi.org
+267 625 1332 / 1452 / 1269
Madiba Complex, Box 821 Kasane, Botswana
kavangozambezi.org